



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Novas informações sobre o aparelho mastigatório de <i>Tiarajudens eccentricus</i> (anomodontia) do Mesopermiano do RS
<b>Autor</b>	PEDRO LUCAS DE BARROS PRUCIANO
<b>Orientador</b>	CESAR LEANDRO SCHULTZ

A espécie *Tiarajudens eccentricus* (Synapsida, Anomodontia) viveu durante o Mesopermiano e apresentava uma série de características voltadas à herbivoria. Estas podem ser estudadas através de seu aparelho mastigatório, o qual apresenta uma série de informações que não foram totalmente exploradas em trabalhos prévios. Esse trabalho expande a descrição de algumas dessas características, as quais foram analisadas através de tomografias computadorizadas, onde pode-se visualizar estruturas internas e produzir modelos tridimensionais dos dentes. A partir dessas análises tomográficas podemos refinar dois pontos a respeito da substituição dos dentes desse animal: o primeiro refere-se à variação da taxa de substituição em relação ao tipo de dente; em ordem de grandeza, esta se inicia com os dentes molariformes, seguidos pelos incisiviformes e, por último, os caniniformes. É importante observar que essas taxas estão sendo estimadas com base na quantidade de dentes em processo de substituição; sendo que uma das possíveis explicações para essa diferença é que cada tipo dentário desempenha diferentes funções, assim sofrendo pressões seletivas distintas, o que leva a uma especialização do processo de substituição destes. O segundo ponto está ligado a como essa substituição ocorre, onde nos incisiviformes o dente de reposição migra da margem lingual em direção a labial, se colocando em oposição à face lingual do dente funcional. Já no caso dos molariformes, o dente faz o mesmo trajeto, mas invés de se colocar em oposição à face lingual do dente funcional, ele se encontra em oposição à face mesial do mesmo (não há descrição da via de reposição dos caniniformes, pois o fóssil não apresenta dentes de substituição dos mesmos). A identificação desses caracteres é importante pois traz novas informações sobre a substituição dentária em Anomodontia. No futuro, o reconhecimento destas características em outros anomodontes poderia enriquecer estudos filogenéticos e evolutivos sobre o grupo.